

1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Ensino

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA: UMA EXPERIÊNCIA RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE

SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP IN PEDIATRICS: ONE EXPERIENCE RELATED TO PATIENT SAFETY

Nara Lúcia Cruz Leite

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-5185-6567>

nara.cruzleite@gmail.com

Ingrid Martins Leite Lúcio

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2738-7527>

ingridmll@eenf.ufal.br

Dandara Dinna Cavalcante da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8739-0096>

dandaracavallcantee@gmail.com

Fabilly Galvão Silva

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5003-9865>

fabilly.silva@ebserh.gov.br

Lidianne Barbosa Lima Vomuel

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-7641-4328>

lidiannebarbosa@hotmail.com

Resumo: o período de estágio supervisionado permite oportunidades para desenvolver conhecimentos, condutas, aprimoramento de técnicas e que os alunos pensem de forma reflexiva e crítica sobre a prática. Em pediatria os estudantes enfermeirandos têm a oportunidade de vivenciar o contato com crianças hospitalizadas e adquirir valores de intenso aprendizado e conhecimento. O estudo tem como objetivo relatar as experiências de uma enfermeiranda sobre as práticas de estágio supervisionado na clínica pediátrica em um hospital



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

universitário, relacionada a segurança do paciente. A escolha pelo campo de estágio se deu pela afinidade com o público infantil. Ocorreu no período de Junho a Outubro de 2023. Durante o estágio na clínica pediátrica, especificamente sobre Segurança do Paciente, foi possível vivenciar momentos de prática das metas internacionais de Segurança do Paciente. Diante disso, foi criado um material educativo sobre a Segurança do Paciente para entregar aos acompanhantes durante a admissão. Tendo isso em vista, é importante mobilizar e conscientizar os prestadores de cuidados em relação às atitudes referentes à segurança dos pacientes pediátricos, pois é essencial para proteger os pacientes contra os eventos adversos. Com isso, foi etapa crucial na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional com um olhar especial sobre Segurança do Paciente.

Palavras-chave: estágio supervisionado; Enfermagem; segurança do paciente; saúde da criança.

Abstract: The supervised internship period allows opportunities to develop knowledge, conduct, improve techniques and for students to think reflectively and critically about practice. In pediatrics, student nurses have the opportunity to experience contact with hospitalized children and acquire values of intense learning and knowledge. The study aims to report the experiences of a nurse student regarding supervised internship practices in the pediatric clinic at a university hospital, related to patient safety. The choice for the internship field was due to its affinity with children. It took place from June to October 2023. During the internship at the pediatric clinic, specifically on Patient Safety, it was possible to experience moments of practicing international Patient Safety goals. Therefore, educational material on Patient Safety was created to be given to companions during admission. With this in mind, it is important to mobilize and raise awareness among care providers regarding attitudes regarding the safety of pediatric patients, as it is essential to protect patients against adverse events. Therefore, it was a crucial step in academic training and professional development with a special focus on Patient Safety.

Keywords: supervised internship; Nursing; patient safety; child health.

1 INTRODUÇÃO

Além de desempenhar um papel importante no cuidado dos pacientes, os enfermeiros devem oferecer atendimento de alta qualidade e saber como tomar decisões sobre os problemas do cotidiano da profissão. É por isso que os estágios da graduação são importantes pois permitem que os enfermeiros realizem atividades técnico-administrativas de enfermagem em ambiente hospitalar ainda quando estudantes, ajudando a facilitar a transição do ambiente acadêmico para o mundo profissional (Pascoal; Souza, 2021; Rodrigues Neto *et al.*, 2024).

O período de estágio permite oportunidades de desenvolver conhecimentos, condutas, aprimoramento de técnicas e que os alunos pensem de forma reflexiva e crítica sobre a prática; os questionamentos ajudam a agregar conhecimento à equipe; e as anotações ajudam a organizar a



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

aprendizagem levando em consideração o que foi feito ao longo dos dias (Rodrigues *et al.*, 2019; Rodrigues Neto *et al.*, 2024).

Ao longo da Graduação, os alunos aprendem muitas teorias fundamentais para sua atuação prática, incluindo como gerenciar suas atividades e organizá-las. Isso ocorre porque eles precisam estabelecer rotinas e cronogramas para melhor atendimento ao paciente, o que é essencial para o cuidado diário de um paciente. Além disso, concede situações de como se comportar em situações que não são ensinadas por teorias, como intercorrências, e também como sua ação transforma a sociedade e contribui para a recuperação ou o cuidado do indivíduo (Pascoal; Souza, 2021).

Ao participar da prática supervisionada, os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades e compartilhar as experiências dos profissionais que trabalham nas unidades, ao mesmo tempo em que implementam seus conhecimentos em situações práticas. Portanto, o estágio é uma das partes importantes da graduação na formação de enfermeiros (Rodrigues Neto *et al.*, 2024).

Os alunos que estão no estágio em pediatria têm a oportunidade de vivenciar o contato com crianças hospitalizadas e adquirir valores de intenso aprendizado e conhecimento, além de avaliar suas habilidades durante a formação acadêmica. É um processo muito complexo e pode ter efeitos estressantes e desestabilizadores (Messias *et al.*, 2019).

O estudo tem como objetivo relatar as experiências de uma enfermeiranda sobre as práticas de estágio supervisionado na clínica pediátrica em um hospital universitário relacionada à segurança do paciente.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A escolha pelo campo de estágio se deu pela afinidade com o público infantil. Ocorreu no período de Junho a Outubro de 2023. Durante o estágio na clínica pediátrica, especificamente sobre Segurança do Paciente (SP), foi possível vivenciar momentos de prática das metas internacionais de SP, como, identificação do paciente, comunicação eficaz, cuidados com a administração de medicamentos, higiene das mãos, prevenção de lesões por pressão e queda. Além disso, na relacionado a gestão, houve a oportunidade dada pelo Núcleo de Segurança do Paciente de preencher o *checklist* de segurança do paciente da unidade.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Relacionado a **identificação** do paciente, foi possível ver a verificação a cada troca de plantão e uso constante das pulseiras durante a internação, algumas mães e crianças possuíam alguma resistência ao uso, contudo o profissional sempre reforçava a importância do uso.

Comunicação Eficaz, possuía a passagem de plantão face a face utilizando um instrumento baseado pelo método SBAR entre os enfermeiros plantonistas e em seguida com o enfermeiro que acabou de receber o plantão com a equipe de técnicos, além disso, reuniões multidisciplinares uma vez durante a semana, a criação de vínculo, explicação dos procedimentos e suas necessidades, inclusão do familiar no cuidado.

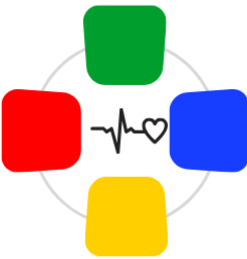
Cuidados com a **administração de medicamentos**, aprazamento com conferência de dose, via de administração e possíveis interações medicamentosas, dupla checagem de medicamento.

Higiene das mãos, cuidados com prevenção de infecção, lavagem das mãos antes e após realizar procedimentos, mães orientadas a higienizar brinquedos que tiveram contato com o chão para poder utilizar em cima do berço/leito, uso de sandálias.

Prevenção de lesão por pressão, através da utilização de um *checklist* referente a dependência de cuidados, prescrição de enfermagem com orientação da mudança de decúbito e avaliação da pele; e **queda**, preenchimento do *checklist* anterior e a elevação das grades, acompanhamento no banho, uso de sandálias.

A SP aparenta ainda ter resistência para adentrar a rotina da assistência, mas a presença no núcleo sempre reforça a importância. Durante a graduação foi visto sobre SP, contudo não voltando para saúde da criança.

Com isso, foi criado um material educativo para entregar às famílias e acompanhantes durante a admissão, aproveitar esse momento para se abordar sobre a SP e a sua participação nesses processos (Figura 1 e 2).



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

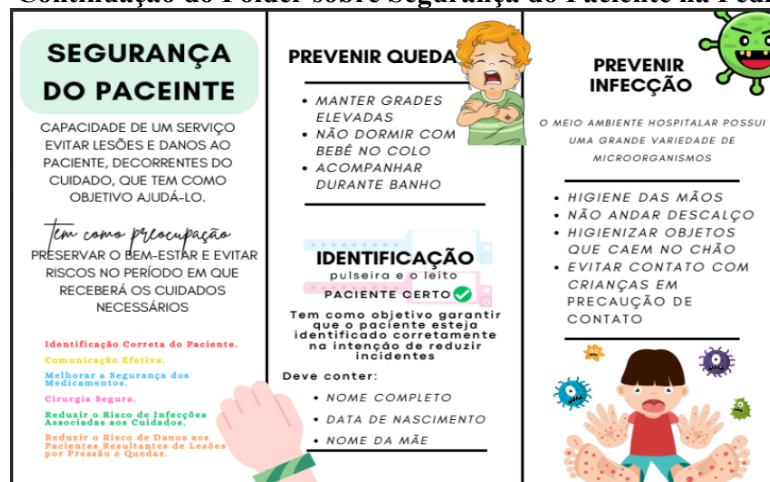
DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Figura 1 - Folder sobre Segurança do Paciente na Pediatria



Fonte: elaboração as Autoras, 2024.

Figura 2 - Continuação do Folder sobre Segurança do Paciente na Pediatria



Fonte: elaboração as Autoras, 2024.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A Segurança do Paciente em Pediatria depende de fatores como a participação da família no cuidado, a padronização de procedimentos para que sejam confiáveis, o desenvolvimento de habilidades não técnicas em equipe, o trabalho em equipe e, principalmente, a criação de uma cultura de segurança na organização (Brasil, 2021).



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Como isso, é fundamental entender que esta população em comparação com demais têm maior vulnerabilidade, fragilidade e os danos a eles causados diferem em vários aspectos dos erros em comparação com demais, é fundamental que o enfermeiro priorize compreender a criança em seu contexto biopsicossocial. Alguns alunos podem se sentir mais confortáveis com esse ambiente devido a familiaridade em saúde da criança e ao perfil profissional do aluno (Messias *et al.*, 2019; Mueller *et al.*, 2019). Além disso, abordar a SP no contexto pediátrico implica não esquecer o fato da criança estar em processo de desenvolvimento (Franco *et al.*, 2020).

Além de compreender a epidemiologia dos Eventos Adversos (EA) às crianças, é importante mobilizar e conscientizar os prestadores de cuidados em relação às atitudes referentes à segurança dos pacientes pediátricos, pois é essencial para proteger os pacientes pediátricos contra o EA, garantir a qualidade do atendimento e promover resultados positivos de saúde a longo prazo (Mueller *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

A prática de estágio supervisionado em saúde é uma etapa crucial na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional dos estudantes. Oferece oportunidades valiosas para os alunos desenvolverem habilidades práticas e aplicarem o conhecimento teórico em situações práticas. Ademais permite experiências com situações que não são vistas em sala de aula, desperta a curiosidade em casos clínicos, patologias, e a necessidade de se atualizar cada vez mais.

Além de proporcionar uma ampla visão para identificar as afinidades com os campos de atuação. Em especial na pediatria, a oportunidade de entrar no mundo da criança e se reinventar para cuidar delas. Também foi possível a criação de materiais educativos e reforçar a importância da Segurança do Paciente para as famílias e de como elas podem ajudar a proporcionar um cuidado seguro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Segurança do Paciente em Pediatria**. [Rio de Janeiro: FIOCRUZ], 2021.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Disponível: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/seguranca-do-paciente-em-pediatria/> . Acesso em: 11 set. 2024.

FRANCO, L. F. *et al.* Patient safety: perception of family members of hospitalized children. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0525>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/sWCTG8789YqvjZYyGD7xPGB/?lang=pt#> . Acesso em: 11 set. 2024.

MESSIAS, M. C. M. C. *et al.* O acadêmico de enfermagem e o cuidado em pediatria: uma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. **Saúde Coletiva**, Barueri, v. 9 n. 49, p. 1494–1499, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2019v9i49p1494-1499>. Disponível em: https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/114#pkp_content_main . Acesso em: 11 set. 2024.

MUELLER, B. U. *et al.* Princípios de Segurança do Paciente Pediátrico: reduzindo danos devidos à assistência médica. **Pediatria**, v. 143, n. 2, 2019. DOI: 10.1542/peds.2018-3649. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30670581/> . Acesso em: 11 set. 2024.

PASCOAL, M. M.; SOUZA, V. A Importância do estágio supervisionado na formação do profissional de Enfermagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 536–553, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i6.1408. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1408> . Acesso em: 10 set. 2024.

RODRIGUES NETO, E. G. *et al.* Narrativas de acadêmicos de enfermagem sobre o estágio supervisionado: relato de experiência. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 1, p. 2839–2847, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.1-168. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/3534> . Acesso em: 10 set. 2024.

RODRIGUES, M. N. A. *et al.* O estágio curricular supervisionado em enfermagem sob a ótica dos concluintes do curso. **Nursing**, [S. l.], v. 22, n. 258, p. 3279–3284, 2019. DOI: 10.36489/nursing.2019v22i258p3279-3284. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/416> . Acesso em: 11 set. 2024.